

Nuevos datos, nuevos retos: Iberoamérica en las últimas evaluaciones educativas *Novos dados, novos desafios: Ibero-América nas últimas avaliações educacionais*

Jorge Sainz¹  ; Andrés Sandoval-Hernández² 

¹Universidad Rey Juan Carlos (URJC), España; ²University of Bath, United Kingdom

Las evaluaciones internacionales a gran escala (conocidas por sus siglas en inglés como ILSA) han sido parte de la escena educativa global desde 1964, cuando la Asociación Internacional para la Evaluación del Rendimiento Educativo (IEA, por sus siglas en inglés) realizó el primer estudio internacional comparativo de matemáticas, en el que participaron 12 países (Cresswell, et al. 2015). Desde entonces, ha habido un importante incremento en el número de estudios globales (e.g. PISA, TIMSS, PIRLS, EGRA) y regionales (e.g. ERCE, SAQMEC, PASEC, SEA-PLM, PILNA) que buscan evaluar y comparar los sistemas educativos de diferentes países. Una revisión de las listas de países participantes en los diferentes ILSAs deja ver que, a la fecha, más de la mitad de los países del mundo y la gran mayoría de los países de Iberoamérica¹ han participado en al menos uno de estos estudios.

La cantidad y calidad de la información que estos estudios han puesto a disposición de los diferentes actores educativos, han hecho que los ILSAs ganen terreno en la agenda política global y de nuestros países. Por ejemplo, la relativamente reciente adopción de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), en particular el Objetivo 4 (Garantizar una educación de calidad inclusiva y equitativa, y promover las oportunidades de aprendizaje permanente para todos), ha contribuido a incrementar el protagonismo de la información estadís-

As avaliações internacionais em grande escala (conhecidas pela sigla em inglês como ILSA) fazem parte do cenário educacional global desde 1964, quando a Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional (IEA, em sua sigla em inglês) realizou o primeiro estudo internacional comparativo de matemática, no qual participaram 12 países (Cresswell, et al. 2015). Desde então, houve um aumento significativo no número de estudos globais (por exemplo PISA, TIMSS, PIRLS, EGRA) e regionais (por exemplo ERCE, SAQMEC, PASEC, SEA-PLM, PILNA) que buscam avaliar e comparar os sistemas educacionais de diferentes países. Uma revisão das listas de países participantes nas diferentes ILSAs revela que, até o momento, mais da metade dos países do mundo e a grande maioria dos países da Ibero-americanos¹ participaram de pelo menos um desses estudos.

A quantidade e a qualidade das informações que esses estudos disponibilizaram dos diferentes atores educacionais fizeram com que as ILSAs ganhassem espaço na agenda política global e nas dos nossos países. Por exemplo, a adoção relativamente recente dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o Objetivo 4 (Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem permanente para todos), contribuiu para aumentar o protagonismo da informação estatística sobre educação de forma inédita, tornando

¹ Las excepciones son Andorra y Guinea Ecuatorial.

¹ As exceções são Andorra e Guiné Equatorial.

tica sobre educación de una manera sin precedente, convirtiendo a los ILSAs en una herramienta crucial para el monitoreo y la guía de políticas educativas.

Sin embargo, es indispensable reconocer los límites de los ILSAs para poder generar las oportunidades que nos permitan utilizar esta información de manera eficaz para informar acciones encaminadas a la mejora de nuestros sistemas educativos. La reciente publicación de nuevos datos internacionales (e.g. PISA in 2020) y la inminente publicación de datos regionales (e.g. ERCE in 2021) marca una excelente oportunidad para enfrentar este reto. Al mismo tiempo, este es uno de los objetivos principales de este monográfico. De acuerdo con un reporte de la UNESCO (2019) sobre este tema, son cinco los retos principales que, como comunidad interesada en la educación, debemos atender para asegurar la utilización de estos datos para tomar decisiones fundamentadas que mejoren la enseñanza y el aprendizaje:

10

- *Limitaciones en cuanto a la conceptualización de la educación y el aprendizaje.* Tradicionalmente, los ILSAs han enfocado sus esfuerzos en un rango limitado de dimensiones de aprendizaje (i.e. matemáticas, lectura, ciencias). No obstante, existen algunas iniciativas que conceptualizan la educación y sus fines de una manera más amplia. Algunos ejemplos son el Estudio Internacional de Educación Cívica y Ciudadanía (ICCS) de la IEA, o las mediciones de ciudadanía o competencia global incluidas en SEA-PLM y la más reciente edición de PISA. El artículo de [Villalobos y otros](#) utiliza datos de ICCS para estudiar la relación entre diferentes aspectos de la formación ciudadana de los estudiantes y tres políticas públicas implementadas en esta área entre 2008 y 2012 en Chile.

as ILSAs uma ferramenta fundamental para o monitoramento e direcionamento das políticas educacionais.

No entanto, é imprescindível reconhecer os limites das ILSAs para poder gerar as oportunidades que nos permitam utilizar essas informações de forma efetiva para subsidiar ações voltadas à melhoria de nossos sistemas educacionais. A recente publicação de novos dados internacionais (por exemplo, PISA em 2020) e a publicação iminente de dados regionais (por exemplo, ERCE em 2021) representam uma excelente oportunidade para enfrentar este desafio. Ao mesmo tempo, este é um dos principais objetivos desta monografia. De acordo com um relatório da UNESCO (2019) sobre este tema, existem cinco desafios principais que, como uma comunidade interessada na educação, devemos enfrentar para garantir o uso desses dados para tomar decisões fundamentadas que melhorem o ensino e a aprendizagem:

- *Limitações quanto à conceitualização de educação e aprendizagem.* Tradicionalmente, as ILSAs concentram seus esforços em uma gama limitada de dimensões de aprendizagem (ou seja, matemática, leitura, ciências). No entanto, existem algumas iniciativas que conceituam a educação e suas finalidades de forma mais ampla. Alguns exemplos são o Estudo Internacional de Educação Cívica e Cidadania (ICCS) da IEA, ou as medições de cidadania ou competência global incluídas no SEA-PLM e na edição mais recente do PISA. O artigo de [Villalobos e outros](#) utiliza dados do ICCS para estudar a relação entre diferentes aspectos da formação para a cidadania dos estudantes e três políticas públicas implementadas nesta área entre 2008 e 2012, no Chile.

- *Limitaciones en cuanto a la conceptualización de la calidad de la educación.* Los resultados del aprendizaje medidos por los ILSAs constituyen un indicador clave de la calidad educativa. Sin embargo, existe un consenso sobre la imposibilidad de interpretar estos resultados de manera aislada o como la única medición válida de la calidad de la educación. Mas bien, como apuntan los autores del reporte, deben concebirse en relación con el contexto en el que tienen lugar las dinámicas de enseñanza y aprendizaje. Tres artículos de este monográfico atienden esta limitación al centrar sus análisis en diferencias de género y etnicidad en Brasil y México ([Miranda y Torres](#)), la relación entre trabajo infantil, género y logro educativo ([Middel y otros](#)), y en la comparabilidad de las escalas para medir nivel socioeconómico entre los países participantes en estos estudios ([Erylmaz y otros](#)).
- *La infrautilización de los datos de las evaluaciones.* Los ILSAs corren el riesgo de convertirse en una inversión inútil de recursos y/o en una pérdida de oportunidades si sus resultados no son analizados adecuadamente y utilizados para informar acciones de política pública de manera oportuna. Este riesgo es aún más presente en nuestros países. Basta hacer una comparación entre el número de artículos y reportes producidos a partir de los datos de ILSAs en los países de Europa o Norteamérica y en nuestros países para darse cuenta de que este riesgo está aún más presente en Iberoamérica. Todos los artículos de este monográfico abordan esta limitación al centrar el foco de sus análisis en los países de la región. De manera particular lo hacen [Miranda y Treviño](#) al utilizar datos de TERCE (un estudio regional) para identificar los factores que influyen el aprendizaje en ciencias
- *Limitações quanto à conceitualização da qualidade da educação.* Os resultados de aprendizagem medidos pelas ILSAs constituem um indicador-chave da qualidade educacional. Porém, há consenso sobre a impossibilidade de interpretar esses resultados isoladamente ou como única medição válida da qualidade da educação. Em vez disso, como apontam os autores do relatório, eles devem ser concebidos em relação ao contexto em que ocorrem a dinâmica de ensino e aprendizagem. Três artigos desta monografia abordam essa limitação, ao concentrar suas análises nas diferenças étnicas e de gênero no Brasil e no México ([Miranda e Torres](#)), a relação entre trabalho infantil, gênero e realização educacional ([Middel e outros](#)), e na comparabilidade das escalas para medir o nível socioeconômico entre os países que participam desses estudos ([Erylmaz e outros](#)).
- *A subutilização dos dados das avaliações.* As ILSAs correm o risco de se tornarem um investimento inútil de recursos e/ou uma perda de oportunidades se seus resultados não forem adequadamente analisados e utilizados para configurar ações de políticas públicas de maneira oportuna. Esse risco está ainda mais presente em nossos países. Basta fazer uma comparação entre o número de artigos e relatórios produzidos a partir dos dados das ILSAs nos países da Europa ou da América do Norte e em nossos países para perceber que esse risco está ainda mais presente na Ibero-América. Todos os artigos desta monografia abordam essa limitação, concentrando sua análise nos países da região. Em particular, o fazem [Miranda e Treviño](#) ao utilizar dados do TERCE (um estudo regional) para identificar os fatores que influenciam a aprendizagem de ciências no Chile

en Chile y Paraguay; así como [Silveira](#) al utilizar estos mismos datos para estudiar los determinantes del logro en lectura en Uruguay.

- *La sobreutilización de los datos de las evaluaciones.* Centrarse demasiado en los resultados numéricos de las evaluaciones u otorgarles un crédito excesivo puede tener un efecto de desviación de las prioridades por parte de las diversas partes interesadas. Esto ocurre cuando la acción política se orienta única o principalmente a mejorar las cifras o indicadores, en lugar de atender las causas que subyacen a los problemas detectados por la evaluación. Del mismo modo, la incorporación de los datos de las evaluaciones en programas de financiación basados en los resultados (cada vez más utilizados por la comunidad de donantes), puede resultar en estrategias orientadas exclusivamente a ganar posiciones en los *rankings*, fomentando de esta manera prácticas de préstamo o emulación de políticas mal fundamentadas. Los artículos de [Sudbrack y Ramos](#) y de [Gesqui](#) abordan este problema; el primero al discutir la regulación supranacional operada por PISA; y, el segundo al hacer un análisis de tendencias de los resultados de la participación de los países iberoamericanos en este mismo estudio. De manera similar, el artículo de [López y García](#) deja la superficialidad de los resultados para hacer un análisis comparativo, profundo y sistemático de los sistemas educativos de España y Portugal, utilizando los datos ofrecidos anualmente por la OCDE en la publicación *Education at Glance*.
- *La combinación de las evaluaciones con la rendición de cuentas.* Finalmente, otro reto importante se da cuando algunos actores, como los docentes, directores de escuela o autoridades educativas son premiados o sancio-

e no Paraguai; assim como [Silveira](#) ao usar esses mesmos dados para estudar os determinantes do aproveitamento em leitura no Uruguai.

- *O uso excessivo de dados das avaliações.* Concentrar-se demais nos resultados numéricos das avaliações ou dar-lhes um crédito excessivo pode ter um efeito desviante das prioridades por parte dos vários interessados. Isso ocorre quando a ação política visa única ou principalmente a melhoria dos números ou indicadores, ao invés de abordar as causas subjacentes aos problemas detectados pela avaliação. Da mesma forma, a incorporação dos dados das avaliações em programas de financiamento baseados nos resultados (cada vez mais utilizados pela comunidade de doadores), pode resultar em estratégias orientadas exclusivamente a ganhar posições nos *rankings*, estimulando assim práticas de empréstimo ou emulação de políticas mal fundamentadas. Os artigos de [Sudbrack e Ramos](#) e de [Gesqui](#) abordam este problema; o primeiro, ao discutir a regulação supranacional operada pelo PISA; e, o segundo, fazendo uma análise de tendências dos resultados da participação dos países ibero-americanos neste mesmo estudo. Da mesma forma, o artigo de [Lopez e Garcia](#) abandona a superficialidade dos resultados para fazer uma análise comparativa, profunda e sistemática dos sistemas educativos da Espanha e Portugal, utilizando os dados disponibilizados anualmente pela OCDE na publicação *Education at Glance*.
- *A combinação das avaliações com a prestação de contas.* Por fim, outro desafio importante ocorre quando alguns atores, como professores, diretores de escolas ou autoridades educacionais, são premiados ou sancionados com

nados en función del desempeño de los estudiantes en ILSAs. Algunos de los efectos no previstos de estas dinámicas incluyen la ‘enseñanza para la prueba’ y la reducción de los contenidos del currículum. Este tema es abordado en el artículo de [Ferrerira y otros](#), que analiza los efectos de los ILSAs en la vida escolar para el caso de la ciudad brasileña de Manaus-AM. El tema es también discutido por [Compañ](#) al analizar la política de ingreso al servicio docente implementada en México y su impacto en los resultados de PISA 2018.

Resulta claro que los ILSAs son una invaluable herramienta para la mejora de nuestros sistemas educativos, pero que conllevan también importantes riesgos. Si bien, las limitaciones y retos discutidos en esta editorial no hacen que los ILSAs sean inherentemente problemáticos, existen motivos para mantenernos atentos al diseño de las evaluaciones y al uso de la evidencia que resulta de ellas. Las evaluaciones internacionales están aquí para quedarse, y por ello es importante determinar de qué manera podemos optimizar el uso de la información que producen. En cualquier caso, nos parece que el conjunto de artículos incluidos en este monográfico contribuye de manera significativa a superar los retos y a aprovechar las oportunidades que ofrecen las evaluaciones internacionales a gran escala.

base no desempenho dos alunos nas ILSAs. Alguns dos efeitos imprevistos dessas dinâmicas incluem o ‘ensinar para a prova’ e reduzir o conteúdo do currículo. Este tópico é abordado no artigo de [Ferreira e outros](#), que analisa os efeitos das ILSAs na vida escolar para o caso da cidade brasileira de Manaus-AM. O assunto também é discutido por [Compañ](#) ao analisar a política de admissão ao serviço de ensino implementada no México e seu impacto nos resultados do PISA 2018.

É claro que as ILSAs são uma ferramenta inestimável para melhorar nossos sistemas educacionais, mas também apresentam riscos significativos. Embora as limitações e desafios discutidos neste editorial não tornem as ILSAs intrinsecamente problemáticas, há razões para ficarmos atentos ao desenho das avaliações e ao uso das evidências que delas resultam. As avaliações internacionais vieram para ficar, por isso é importante determinar como podemos otimizar o uso das informações que elas produzem. Em todo caso, parece-nos que o conjunto de artigos incluídos nesta monografia contribui significativamente para superar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pelas avaliações internacionais em larga escala.

REFERENCIAS

- Cresswell, J., Schwantner, U. y Waters, C. (2015). *A Review of International Large-Scale Assessments in Education: Assessing Component Skills and Collecting Contextual Data*. Washington, D.C. / Paris: The World Bank / OECD Publishing. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264248373-en>
- UNESCO (2019). *La promesa de las evaluaciones de aprendizaje a gran escala*. Paris: Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura. <https://bit.ly/37ROTUe>